

CAG - CÂMARA DE AGRICULTURA (PÔSTER)

NOME: IAN LUCAS DE OLIVEIRA ROCHA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO, COMPOSIÇÃO MINERAL E DA PRODUTIVIDADE DO FEIJOEIRO COMUM (*PHASEOLUSVULGARIS L.*), EM FUNÇÃO DAS DIFERENTES DOSES DE ADUBAÇÃO FOLIAR DE ZINCO (ZN)

AUTORES: DARLAN EINSTEIN DO LIVRAMENTO, IAN LUCAS DE OLIVEIRA ROCHA, IAN LUCAS DE OLIVEIRA ROCHA, DARLAN EINSTEIN DO LIVRAMENTO, JOÃO VICENTE ZAMPIERON, KALYNKA GABRIELLA DO LIVRAMENTO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Feijoeiro; Adubação foliar; Sulfato de zinco; Manejo

RESUMO

Diversos estudos apontam a deficiência de nutrientes no solo em diversas regiões do Brasil, especialmente no que se refere aos micronutrientes, e dentre estes o zinco (Zn). Esse micronutriente essencial apresenta a capacidade de alterar o crescimento do feijoeiro, e associado a isso, a forma mais adequada de disponibilizá-lo às culturas é ainda discutida na literatura. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de diferentes doses de sulfato de zinco (21% Zn), via foliar no feijoeiro comum. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro repetições constituídos das doses de Zn (0, 50, 100, 200 e 400 g/ha), aplicadas em duas adubações foliares, aos 25 e 35 DAS, por meio de pulverizador manual. No início do florescimento, aos 64 DAS, as plantas dos vasos foram colhidas e separadas em folhas, ramos e raízes. Em seguida foram submetidas à secagem em estufa durante 72 horas para posterior determinação dos teores de nutrientes (dados não apresentados). As características vegetativas e reprodutivas avaliadas foram: altura de planta, quantidade de folhas, largura e comprimento de trifólios, diâmetro de caule. A área foliar e radicular foi obtida através da aquisição de imagens e processadas através do AFSoft® e Safira® – (EMBRAPA Instrumentação Agrícola)(dados não apresentados). Nas avaliações de característica de parte aérea, apenas a largura de folhas não apresentou diferenças estatísticas entre os tratamentos ($p < 0,05$ Scott-Knott). A altura de plantas e a quantidade de folhas foram maiores na dose de 400 g de Zn/ha. Independente da dose de Zn, a presença do simples elemento na solução de pulverização, promoveu maior altura das plantas, quantidade de folhas e maior comprimento de trifólios, quando comparado com a dose 0 g de Zn/ha. Conclui-se que a pulverização das plantas com Zn, promoveu efeitos positivos no crescimento das plantas, principalmente na altura e quantidade de folhas.